

Texto I para responder às questões de 01 a 15.

Pasmo sempre quando acabo qualquer coisa. Pasmo e desolo-me. O meu instinto de perfeição deveria inibir-me de acabar; deveria inibir-me até de dar começo. Mas distraio-me e faço. O que consigo é um produto, em mim, não de uma aplicação de vontade, mas de uma cedência dela. Começo porque não tenho força para pensar; acabo porque não tenho alma para suspender. Este livro é a minha cobardia.

A razão por que tantas vezes interrompo um pensamento com um trecho de paisagem, que de algum modo se integra no esquema, real ou suposto, das minhas impressões, é que essa paisagem é uma porta por onde fujo ao conhecimento da minha impotência criadora. Tenho a necessidade, em meio das conversas comigo que formam as palavras deste livro, de falar de repente com outra pessoa, e dirijo-me à luz que paira, como agora, sobre os telhados das casas, que parecem molhados de tê-la de lado; ao agitar brando das árvores altas na encosta citadina, que parecem perto, numa possibilidade de desabamento mudo; aos cartazes sobrepostos das casas ingremadas, com janelas por letras onde o sol morto doira goma húmida.

Por que escrevo, se não escrevo melhor? Mas que seria de mim se não escrevesse o que consigo escrever, por inferior a mim mesmo que nisso seja? Sou um plebeu da aspiração, porque tento realizar; não ousa o silêncio como quem receia um quarto escuro. Sou como os que prezam a medalha mais que o esforço, e gozam a glória na peliça [...].

Escrever, sim, é perder-me, mas todos se perdem, porque tudo é perda. Porém eu perco-me sem alegria, não como o rio na foz para que nasceu incógnito, mas como o lago feito na praia pela maré alta, e cuja água sumida nunca mais regressa ao mar.

(PESSOA, Fernando. *Livro do Desassossego: composto por Bernardo Soares, ajudante de guarda-livros na cidade de Lisboa. Org. Richard Zenith. 3ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.*)

01) A partir da leitura do texto, julgue os itens abaixo.

- I. O sujeito que se apresenta pelo texto afirma que, em virtude de seu espírito de perfeição, ele jamais inicia ou termina alguma coisa.
- II. Durante o ato de escrita, o sujeito tem a necessidade de falar com outra pessoa que não consigo mesmo.
- III. O ato de escrita, para esse sujeito, é um processo penoso e triste, onde ele se perde e se sente isolado do mundo.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- a) I, II e III.
- b) II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.

02) Considerando o contexto em que foi aplicada, a palavra “cedência” (1º§) tem o sentido de

- a) “cadência”, já que o sujeito que fala no texto diz que o que produz é inacabado, fruto de um ritmo descompassado.
- b) “cessão”, uma vez que o sujeito enunciador afirma não ter vontade de começar qualquer coisa, mas cede à vontade.
- c) “necessidade”, pois o protagonista coloca que suas vontades são inatas à sua perfeição e, por isso, se fazem necessárias.
- d) “renúncia”, pois o narrador postula escolher suas obrigações em detrimento de seus desejos, o que o obriga a renunciá-los.

03) Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

No trecho “... aos cartazes sobrepostos das casas ingremadas, com janelas por letras onde o sol morto doira goma húmida” (2º§), as palavras sublinhadas podem ser entendidas por suas estruturas e contexto em que se inserem, significando, respectivamente _____ e _____.

- a) gramadas / úmida
- b) geminadas / úmida
- c) sem gramado / umedecida
- d) íngremes / um pouco molhada

04) Avalie as afirmativas abaixo acerca de itens coesivos presentes no texto.

- I. Em “Este livro...” (1º§) o termo em destaque se refere ao próprio livro em que o texto foi colocado, uma vez que ele está “próximo”.
- II. No trecho “A razão por que tantas...” (2º§) a parte destacada, em verdade, cumpre o sentido da conjunção “porque”.
- III. Em “Porém eu perco-me...” e “mas como...” (4º§) os termos em destaque poderiam ser permutados sem ocasionar perda de sentido para o texto.

Estão corretas as afirmativas

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.

05) No processamento desse texto, deve-se recorrer, para compreender os meios coesivos utilizados, ao sistema de conhecimento

- a) enciclopédico.
- b) interacional.
- c) linguístico.
- d) ilocucional.

06) No último parágrafo do texto, o autor afirma que escrever é perder-se e, depois, apresenta uma

- a) comparação entre esse ato e a água, para exemplificar como ele se “perde”.
- b) conclusão de que o “perde-se” é como a água do rio, dela não há regresso.
- c) inferência acerca da relação entre “perde-se” e o lago feito pela maré alta.
- d) hipótese de que a “perda” é como um rio que segue seu curso até a foz.

07) Em “...é que essa paisagem é uma porta por onde fujo ao conhecimento da minha impotência criadora”, a palavra destacada tem como sinônimo:

- a) esconderijo.
- b) passagem.
- c) recurso.
- d) morada.

08) Assinale a alternativa onde o verbo **não** segue a mesma regra de regência dos demais, considerando seus contextos

- a) falar (2º§).
- b) ousar (3º§).
- c) interrompo (2º§).
- d) escrevesse (3º§).

09) O pronome “-la”, em “tê-la” (2º§), se refere a

- a) luz.
- b) falar.
- c) pessoa.
- d) telhados.

10) “Pasmo sempre quando acabo qualquer coisa. Pasmo e desolo-me. O meu instinto de perfeição deveria inibir-me de acabar.”

Como ficariam as palavras destacadas no trecho acima, mantendo a coerência estilística do autor e o mesmo tempo verbal, caso seu sujeito fosse a primeira pessoa do plural?

- a) Pasmamos / acabamos / desolamo-nos / nosso / inibirmo-nos / acabar.
- b) Pasmemos / acabemos / desolemo-nos / nosso / inibamo-nos / acabemos.
- c) Pasmávamos / acabávamos / desolávamo-nos / meu / inibir-nos / acabar.
- d) Pasmaremos / acabaremos / desolar-nos-emos / meu / inibir-nos-emos / acabaremos.

- 11) “A razão por que tantas vezes interrompo um pensamento com um trecho de paisagem, que de algum modo se integra no esquema, real ou suposto, das minhas impressões...” (2º§) as vírgulas que separam “real ou suposto” encontram a mesma correspondência de utilização em:
- Larissa, me procure, após sua aula.
 - Cuidado, Matheus, para não se machucar.
 - Em minha cidade, Florianópolis, o sol brilha.
 - César, antes de ir à aula, passa na casa da avó.
- 12) Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.
- O aspecto tipológico ao qual está filiado esse texto é o _____. Assim, através do _____, ele representa, pelo discurso, experiências vividas.
- narrar / conto
 - relatar / ensaio
 - argumentar / artigo assinado
 - expor / relato oral de experiência
- 13) Com relação ao uso da crase em “*dirijo-me à luz*” (2º§), assinale a alternativa correta.
- Seu uso é estilístico, uma vez que o autor optou por usá-la para marcar tonicamente o artigo “a” e atribuir sonoridade ao trecho.
 - Em sua aplicação houve incorreção gramatical já que o termo “dirijo” não exige complemento, pois quem dirige, dirige alguma coisa.
 - Esse acento grave é utilizado para denotar o sujeito determinado no pronome demonstrativo “a”, como em “àqueles”.
 - Ela ocorre em virtude da junção da preposição solicitada pelo verbo “dirigir” com o artigo feminino admitido por “luz”.
- 14) Considere alguns usos da partícula “que”, na coluna da direita, e os classifique morfologicamente conforme a coluna da esquerda. A seguir, marque a alternativa que apresenta a classificação correta.
- | | |
|---------------|---------------------------------|
| (1) Pronome | () “O que consigo” (1º§). |
| (2) Conjunção | () “comigo que formam” (2º§). |
| | () “Mas que seria” (3º§). |
| | () “mais que o esforço” (3º§). |
- 2 – 1 – 1 – 2
 - 1 – 2 – 2 – 1
 - 2 – 1 – 2 – 1
 - 1 – 2 – 1 – 2
- 15) “Tenho a necessidade, em meio das conversas comigo que formam as palavras deste livro, de falar de repente com outra pessoa, e dirijo-me...” (2º§).
- Os sujeitos de “formam” e “dirijo”, no trecho acima, são, respectivamente:
- comigo e tenho.
 - conversas e eu.
 - meio e necessidade.
 - conversas e comigo.

Texto II para responder às questões de 16 a 30.

Contra a mera “tolerância” das diferenças

“É preciso tolerar a diversidade”. Sempre que me defronto com esse tipo de colocação, aparentemente progressista e bem intencionada, fico indignado. Não, não é preciso tolerar.

“Tolerar”, segundo qualquer dicionário, significa algo como “suportar com indulgência”, ou seja, deixar passar com resignação, ainda que sem consentir expressamente com aquela conduta.

“Tolerar” o que é diferente consiste, antes de qualquer coisa, em atribuir a “quem tolera” um poder sobre “o que tolera”. Como se este dependesse do consentimento daquele para poder existir. “Quem tolera” acaba visto, ainda, como generoso e benevolente, por dar uma “permissão” como se fosse um favor ou um ato de bondade extrema.

Esse tipo de discurso, no fundo, nega o direito à existência autônoma do que é diferente dos padrões construídos socialmente. Mais: funciona como um expediente do desejo de estigmatizar o diferente e manter este às margens da cultura hegemonica, que traça a tênue linha divisória entre o normal e o anormal.

Tolerar não deve ser celebrada e buscada nem como ideal político e tampouco como virtude individual. Ainda que o argumento liberal enxergue, na tolerância, uma manifestação legítima e até necessária da igualdade moral básica entre os indivíduos, não é esse o seu sentido recorrente nos discursos da política.

Com efeito, ainda que a defesa liberal-igualitária da tolerância, diante de discussões controversas, postule que se trate de um respeito mútuo em um cenário de imparcialidade das instituições frente a concepções morais mais gerais, isso não pode funcionar em um mundo marcado por graves desigualdades estruturais.

(QUINALHA, Renan. Disponível em: <http://revistacult.uol.com.br/home/2016/02/contra-a-mera-tolerancia-das-diferencas/>. Acesso em: 30/03/2016. Trecho.)

- 16) “No artigo de opinião, veiculado em revistas ou jornais, o conteúdo, geralmente, consta de acontecimentos de ordem política, econômica, social, histórica ou cultural, e raramente sobre acontecimentos ou vivências pessoais”.

(KOCH, Ingedore Vilaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2006).

Assinale a alternativa que apresenta o trecho contraditório ao exposto no postulado acima.

- a) “Não, não é preciso tolerar.”
 - b) “É preciso tolerar a diversidade”.
 - c) “Sempre que me defronto com esse tipo de colocação...”
 - d) “Tolerar não deve ser celebrada e buscada nem como ideal político...”
- 17) Considerando apenas o título, pode se levantar a hipótese de que o texto
- a) defenderá a tolerância das “diferenças” e essa dedução se efetiva com os dados apresentados.
 - b) fará a defesa das “diferenças” em oposição a sua “tolerância”, o que é confirmado na leitura.
 - c) falará simplesmente das “diferenças”, mas essa antecipação não se confirma na leitura.
 - d) se debruçará sobre o vocábulo “tolerar”, o que fica evidente quando o termo é definido.
- 18) “Esse tipo de discurso (), no fundo, nega o direito à existência autônoma do que é diferente () dos padrões construídos socialmente ()”.
- A partir do ponto de vista da referenciação e do progresso referencial, classifique os referentes do trecho acima e, em seguida, marque a opção correta. (Alguns números podem ser utilizados mais de uma vez ou não serem utilizados).
- (1) Introdução
 - (2) Retomada
 - (3) Desfocalização
- a) 1 – 3 – 2
 - b) 2 – 1 – 3
 - c) 2 – 3 – 2
 - d) 1 – 3 – 3
- 19) Seria possível articular o segundo parágrafo ao terceiro, considerando possíveis adaptações sintáticas, mas mantendo-se o valor semântico da articulação, com o operador organizacional
- a) “Em segundo lugar”, que denota adição.
 - b) “Mais do que”, com valor de comparação.
 - c) “Em outras palavras”, que é metalinguístico.
 - d) “Com o propósito de”, com sentido de finalidade.

20) Julgue as assertivas abaixo, a partir das ideias apresentadas pelo texto.

- I. No terceiro parágrafo, o autor faz a defesa de que haja a hierarquização entre os que “toleram” em detrimento dos que são “tolerados”.
- II. Nos dois últimos parágrafos, há a explicação, onde é elucidada a relação entre o fato e a ideia defendidas pelo autor do texto.
- III. A última oração do texto é melhor compreendida quando o leitor assume uma atitude responsiva ativa diante dela.

Estão corretas as afirmativas

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.

21) Marque a alternativa que apresenta o mesmo valor semântico do contexto em que foi aplicada a expressão “Com efeito” (6º§).

- a) de fato.
- b) às vezes.
- c) em síntese.
- d) ao contrário.

22) Classifique as ideias do texto expostas abaixo com os pressupostos de interpretação a seguir. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a classificação correta. (Alguns números podem ser utilizados mais de uma vez ou não serem utilizados).

- | | | |
|-------------------------|-----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| (1) Fato | () | “‘Tolerar’ o que é diferente consiste, antes de qualquer coisa, em atribuir a “quem tolera” um poder sobre “o que tolera”. Como se este dependesse do consentimento daquele para poder existir”. |
| (2) Inferência do autor | () | “‘Tolerar’, segundo qualquer dicionário, significa algo como “suportar com indulgência”, ou seja, deixar passar com resignação, ainda que sem consentir expressamente com aquela conduta”. |
| (3) Opinião do autor | () | “Mais: funciona como um expediente do desejo de estigmatizar o diferente e manter este às margens da cultura”. |
| | () | “Tolerar não deve ser celebrada e buscada nem como ideal político e tampouco como virtude individual”. |

- a) 3 – 2 – 2 – 3
- b) 1 – 1 – 3 – 2
- c) 2 – 1 – 3 – 3
- d) 2 – 1 – 2 – 3

23) Por certo, esse texto utiliza, como é comum, palavras e expressões que se modificam e têm seus sentidos mais aclarados conforme o contexto. Não foi aplicado com sentido conotativo, o verbete

- a) benevolente (3º§).
- b) margens (4º§).
- c) marcado (6º§).
- d) linha (4º§).

24) Assinale a alternativa que apresenta um trecho do texto em que o sujeito recebe a ação do verbo.

- a) “[...] Tolerar não deve ser celebrada e buscada [...]” (5º§).
- b) “[...] postule que se trate de um respeito mútuo [...]” (6º§).
- c) “[...] por dar uma ‘permissão’ como se fosse um favor [...]” (3º§).
- d) “[...] sem consentir expressamente com aquela conduta [...]” (2º§).

25) Segue o mesmo padrão de regência de “...o direito à existência” o exposto em

- a) nocivo a pessoas cardíacas.
- b) concordou em ir à rodoviária.
- c) concordará com os seus pais.
- d) estava ansioso para o concerto.

26) Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

A palavra _____ segue a mesma regra ortográfica de “estigmatizar” (4º§), pois possui um sufixo formador de _____.

- a) humanizar / verbo
- b) animalizar / adjetivo
- c) exalar / substantivo abstrato
- d) problematização / substantivo

27) Em “*hegêmonica*” (4º§) há um erro de acentuação. Considerando o necessário para que haja nela correção gramatical, aponte a alternativa que apresenta outro léxico com a mesma regra de acentuação, mas que esteja acentuado de maneira correta dentro de seu contexto discursivo.

- a) A indústria têxtil é rentável.
- b) A lâmpada da sala quebrou.
- c) O cristal âmbar é muito raro.
- d) Eu trânsito muito pelo Centro.

28) Considerando o conteúdo temático, propósito comunicativo, estilo e composição na esfera dos gêneros textuais, aponte a semelhança do conteúdo verbal da tirinha abaixo com o segundo parágrafo do texto.



(QUINO. *Toda Mafalda*. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.)

- a) Nos dois exemplos há a etimologia da palavra que é discutida.
- b) Os dois possuem construção textual semelhante a um verbete.
- c) Tanto no parágrafo quanto na tira, faz-se o uso de aspas para delimitar o discurso.
- d) Os dois excertos apresentam a opinião de seus autores após a definição da palavra.

29) Assinale a alternativa que apresenta todas as separações silábicas corretas.

- a) di-ver-si-da-de / a-tri-buir / sig-ni-fi-ca
- b) de-fron-to / a-pa-ren-te-men-te / cons-truí-dos
- c) des-i-gual-da-des / be-ne-vo-len-te / con-sis-te
- d) pro-gres-sis-ta / con-sen-ti-men-to / dis-cur-sos

- 30)** Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo sobre as classes de palavras no contexto do texto. A seguir, marque a opção com a sequência correta.
- () A palavra “*este*”, utilizada nos 3º e 4º parágrafos, cumpre, nos dois casos, o mesmo papel de pronome demonstrativo.
 - () “*Favor*” e “*bondade*”, que ocorrem no 3º parágrafo, são igualmente substantivos. O primeiro masculino e o segundo feminino.
 - () O termo “*o*”, em suas duas ocorrências, assim como “*uma*”, ambos no 5º parágrafo, são artigo indefinido e definido, respectivamente.
 - () “*Ainda*”, nas duas locuções do 5º e do 6º parágrafo, assume o papel de advérbio de tempo.
- a) V – V – F – F
 - b) F – F – V – V
 - c) V – V – F – V
 - d) F – V – V – F

CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS

- 31) Sobre o escalonamento de longo, médio e curto prazo, relacione as duas colunas, e em seguida, marque a sequência correta nas alternativas abaixo.
- | | |
|-----------------|--------------------------------------------|
| (1) Longo Prazo | () conhecido como <i>dispatcher</i> . |
| (2) Médio Prazo | () responsável pelo <i>swapping</i> . |
| (3) Curto Prazo | () responsável por alocar CPU a processo. |
| | () controla o grau de multiprogramação. |
- a) 2 – 3 – 2 – 1
b) 1 – 2 – 3 – 3
c) 1 – 3 – 1 – 2
d) 3 – 2 – 3 – 1
- 32) Sobre as técnicas de gerência de memória, usadas nos sistemas operacionais, assinale a alternativa **incorreta**.
- a) A segmentação é uma técnica conhecida como partições de tamanho variável.
b) No esquema de Memória Virtual, é permitido que páginas do processo não estejam na memória.
c) Na paginação, *frame* corresponde a uma porção da memória física e a página é uma unidade do espaço de endereçamento virtual.
d) O particionamento pode ocorrer usando partições de tamanho fixo, neste caso, as partições não necessariamente têm o mesmo tamanho.
- 33) A respeito da estrutura dos processadores modernos, assinale a alternativa **incorreta**.
- a) O Intel 80486 tem um pipeline de cinco estágios.
b) Pipeline explora o paralelismo a nível de processos.
c) *Hazards* do pipeline são situações que degradam a performance ideal do pipeline.
d) Estruturas de desvios, em certos cenários, causam o descarte de instruções que estão dentro do pipeline.
- 34) Sobre a organização e estrutura dos processos no sistema operacional, assinale a alternativa **incorreta**.
- a) Quando as *threads* de um processo são gerenciadas exclusivamente no espaço do usuário, é necessário que o sistema operacional implemente o conceito de *thread*.
b) Quando as *threads* de um processo são gerenciadas exclusivamente no espaço do usuário, o uso excessivo de chamadas de sistema bloqueantes é prejudicial ao progresso da tarefa.
c) Quando todas as *threads* de um processo são gerenciadas exclusivamente no espaço do núcleo e estas executam em sistemas com múltiplos processadores, é possível a ocorrência de paralelismo.
d) Quando todas as *threads* de um processo são gerenciadas exclusivamente no espaço do núcleo, se uma das *threads* bloqueia localmente e há outras *threads* aptas, uma delas passa a executar.
- 35) Considerando os conceitos de redes de computadores, julgue as afirmativas abaixo:
- I. Todos os meios de transmissão reduzem diferentes componentes de Fourier por diferentes valores, como consequência, introduzem distorção.
II. Um canal de 3,1kHz, imune a ruídos, não pode transmitir sinais binários a uma velocidade superior a 6000bps.
III. Na categoria 6, há cabos que suportam velocidades de 10Gbps e trabalham em frequências de 600MHz.
IV. Efetuando uma operação OR exclusivo entre os bits correspondentes de duas palavras, é possível identificar quantos bits são diferentes. Esse conceito é conhecido como Distância de *Hamming*.
- Está correto apenas o que se afirma em
- a) I e II.
b) I e IV.
c) II e III.
d) III e IV.

- 36) Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo sobre os conceitos da camada de enlace. A seguir, marque a opção com a sequência correta.
- () Os protocolos Go-Back-N e Retransmissão Seletiva pertencem a classe de protocolos identificados como protocolos de janela deslizante.
 - () A técnica *Piggybacking* consiste em retardar temporariamente as confirmações e enviá-las junto com o próximo quadro de dados.
 - () No serviço sem conexão e sem confirmação, em caso de perda do quadro, não há nenhuma tentativa de detectar a perda ou de recuperá-lo.
- a) F – F – F
b) V – F – V
c) V – V – V
d) F – V – F
- 37) A técnica chamada armazenamento em *cache*, pode ser implementada por servidores *proxy*. Sobre este tema, assinale alternativa correta.
- a) O campo Last-Modified das mensagens HTTP é usado no servidor *proxy* para identificar, com certeza, se seus objetos estão desatualizados.
 - b) O armazenamento em cache proativo ocorre quando o servidor *proxy* atua filtrando as mensagens HTTP conforme regras preestabelecidas.
 - c) O protocolo HTTP especifica mecanismo que permite um servidor *proxy* identificar, com certeza, se seus objetos estão desatualizados.
 - d) O campo *Date* das mensagens HTTP é usado no servidor *proxy* para identificar, com certeza, se seus objetos estão desatualizados.
- 38) Preencha a lacuna abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.
A principal função do DNS é mapear nomes de domínios em registros de recursos. Um registro de recurso é uma tupla de _____ campos.
- a) cinco
 - b) seis
 - c) sete
 - d) oito
- 39) O IPsec é um conjunto de protocolos desenvolvido pelo Internet Engineering Task Force (IETF), sobre este conceito avalie as afirmativas abaixo:
- I. Os cabeçalhos AH e ESP são compatíveis com os modos Túnel e Transporte.
 - II. O cabeçalho AH fornece autenticação e integridade, mas não garante confidencialidade.
 - III. O cabeçalho ESP fornece autenticação, integridade e confidencialidade.
 - IV. IPsec se baseia na criptografia de chave assimétrica, para garantir confidencialidade e/ou autenticação.
- Está correto apenas o que se afirma em
- a) I e II.
 - b) III e IV.
 - c) I, II e III.
 - d) II, III e IV.
- 40) Sobre os protocolos RTP e RTCP, julgue as afirmativas abaixo:
- I. O protocolo RTCP realiza sincronização, mas não transporta quaisquer dados.
 - II. Em uma rede *Ethernet*, o cabeçalho RTP e seu respectivo *payload* formam o *payload* UDP.
 - III. Independente da configuração do roteador, os pacotes RTP não são tratados de maneira especial.
 - IV. Em um pacote RTP, há um campo de 7 bits destinado a informar que algoritmo de codificação foi usado.
- Está correto apenas o que se afirma em
- a) II, III e IV
 - b) I, II e IV.
 - c) III e IV.
 - d) I e II.

41) No Linux, muitos programas criam arquivos temporários (*regular file*) em subdiretórios localizados no diretório /tmp e, certas vezes, estes arquivos, são criados diretamente no diretório /tmp. Por diferentes motivos, estes subdiretórios e/ou arquivos não são removidos. Assim, para evitar que o espaço em disco se esgote, algumas distribuições, os removem durante a inicialização do sistema. Entretanto, em servidores de missão crítica, reiniciar o sistema não é uma opção. Assim, o administrador do sistema deve elaborar um comando para removê-los sem a necessidade de reiniciar o sistema. Este comando deve remover apenas aqueles que não foram alterados nas últimas 72 horas. Admita que o diretório /tmp/lost+found, bem como o seu conteúdo, se mantenha intacto. Diante desse problema, assinale a alternativa correta.

- a) `cd /tmp; find . ! -name . ! -name lost+found '(' -type d -o -type f ')' -mtime +3 -exec /bin/rm -rf {} ';'`
- b) `cd /tmp; find . ! -name . ! -name lost+found '(' -type d -type f ')' -mtime +72 -exec /bin/rm -rf {} ';'`
- c) `cd /tmp; find . -name . -name lost+found '(' -type d -o -type f ')' -mtime +3 -exec /bin/rm -rf {} ';'`
- d) `cd /tmp; find . ! -name lost+found '(' -type dir -type file ')' -mtime 72 -exec /bin/rm -rf {} ';'`

42) A mensagem resultante da execução de uma função de *hash* criptográfica, tem a seguinte propriedade:

- a) Uniforme.
- b) Bidirecional.
- c) Unidirecional.
- d) Normalmente distribuída.

43) Qual alternativa caracteriza exclusivamente o tipo de ataque conhecido como DDoS?

- a) Os pacotes enviados pelo intruso, têm endereços de origem falsos. Neste caso, os pacotes são fisicamente originados no mesmo *host*.
- b) O intruso envia milhares pacotes SYN do TCP com o objetivo de esgotar os recursos do *host*.
- c) O intruso envia milhares pacotes ICMP com o objetivo de esgotar os recursos do *host*.
- d) Centenas de computadores distintos, atacam simultaneamente o mesmo *host*.

44) Sobre o protocolo H.323, assinale a alternativa correta.

- a) Projetado pela IETF.
- b) Compatível com PSTN.
- c) Apresenta uma arquitetura modular.
- d) Possui compatibilidade com a internet.

45) As especificações originais do protocolo DNS foram publicadas em 1987 pelo IETF em duas RFCs. O número destas RFCs são:

- a) 768 e 769.
- b) 1171 e 1172.
- c) 1034 e 1035.
- d) 2821 e 2822.

46) Em engenharia de software, um padrão de projeto é uma solução geral reutilizável para uma situação que ocorre com frequência dentro de um determinado contexto no projeto de software. Em relação aos padrões de projeto, classifique as afirmativas abaixo em (V) verdadeiras ou (F) falsas. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () O padrão *observer* define a dependência um-para-muitos entre objetos para que quando um objeto mude de estado todos os seus dependentes sejam notificados e atualizados automaticamente. Neste caso, as notificações induzem uma dependência na ordem de avaliação.
- () O padrão *decorator* anexa responsabilidades adicionais a um objeto de maneira dinâmica. Os decoradores fornecem uma alternativa flexível para a subclasse para estender a funcionalidade.
- () O padrão *factory method* define uma interface para criar um objeto, mas deixa as subclasses decidirem em qual classe criar a instância. O *factory method* permite que uma classe defina a criação de instâncias para as subclasses.
- () O padrão *Singleton* garante que uma classe tenha apenas uma instância e fornece um ponto de acesso a ela. A implementação em Java deste padrão utiliza um construtor particular, um método estático combinado com uma variável.

- a) F – F – F – V
- b) F – V – V – F
- c) V – F – V – V
- d) V – V – F – F

- 47) As classes *java.io.LineNumberReader* e *java.io.Reader* em Java podem ser utilizadas para ler arquivos. Avalie o fragmento abaixo, e em seguida, assinale a alternativa correta.

```
01 import java.io.FileNotFoundException;
02 import java.io.FileReader;
03 import java.io.IOException;
04 import java.io.LineNumberReader;
05 import java.io.Reader;
06 public class HandleFile {
07     public void HandleFile(String fileName) {
08         try {
09             Reader in = new FileReader(fileName);
10             LineNumberReader reader = new
11             LineNumberReader(in);
12             while (reader.ready()) {
13                 System.out.println(reader.readLine());
14             }
15             reader.close();
16             in.close();
17         } catch (Throwable e) {
18             System.out.println("Erro 1.");
19         } catch (FileNotFoundException e) {
20             System.out.println("Erro 2.");
21         } catch (IOException e) {
22             System.out.println("Erro 3.");
23         }
24     }
}
```

- a) A classe compila e funciona corretamente. Caso o usuário e/ou aplicação não tenha permissão de leitura e escrita para o arquivo solicitado, será impresso na saída de tela “Erro 3.”.
- b) A classe compila e funciona corretamente. Caso ocorra erro do tipo *Exception* ou *RuntimeException*, será impresso na saída de tela “Erro 1.”.
- c) A classe compila e funciona corretamente. No caso do arquivo solicitado não existir, será impresso na saída de tela “Erro 2.”.
- d) A classe não compila, pois há erro(s) de codificação.
- 48) O fragmento de código abaixo foi escrito em Java. Qual a grandeza numérica que será impressa na tela?

```
01 ...
02 int A=0x57, B=057, C=2;
03 float D=5.5f, E=0;
04 E = A + B * C++ / D - ++C;
05 System.out.printf("%.3f",E);
06 ...
```

- a) 100,091
b) 101,091
c) 104,707
d) 108,636
- 49) Considerando as conversões numéricas, relacione a coluna da direita com os números equivalentes representados na coluna da esquerda e depois marque a sequência correta nas alternativas abaixo.
- | | |
|----------------------------|---------------------------------|
| (1) 3AD ₁₆ | () 11101011100001 ₂ |
| (2) AB12 ₁₆ | () 1101011010001 ₂ |
| (3) 111100011 ₂ | () 43794 ₁₀ |
| (4) 345 ₈ | () E5 ₁₆ |
| (5) 15073 ₁₀ | () E3 ₁₆ |
- a) 1 – 4 – 5 – 3 – 2
b) 2 – 3 – 1 – 5 – 4
c) 5 – 1 – 2 – 4 – 3
d) 3 – 5 – 4 – 1 – 2

- 50)** É um fator de qualidade apresentado no padrão ISO 9126, o grau com que o software satisfaz as necessidades declaradas, conforme indicado pelos seguintes subatributos: adequabilidade, exatidão, interoperabilidade, conformidade e segurança. Tal fator é denominado:
- Funcionalidade.
 - Portabilidade.
 - Integridade.
 - Eficiência.
- 51)** São modelos ágeis de desenvolvimento:
- Adaptive Software Development (ASD)
 - Agile Modeling (AM)
 - Dynamic Systems Development Method (DSDM)
 - Extreme Programming (XP)
 - Hatley-Pirbhai Modeling
 - Rapid Application Development (RAD)
- Está correto apenas o que afirma em:
- I, II e VI.
 - III, IV, e VI.
 - I, II, III e IV.
 - II, III, V e VI.
- 52)** A classe é a unidade fundamental de um sistema OO. Consequentemente, médias e métricas para uma classe individual, para a hierarquia de classes e para as colaborações entre classes serão de grande valor para um engenheiro de software que precisa avaliar a qualidade do projeto. Assim, são métricas conhecidas como “*conjunto de métricas CK*” (Chidamber e Kemerer):
- Coupling between object classes (CBO);
 - Lack of cohesion in methods (LCOM).
 - Weighted methods per class (WMC)
 - Method inheritance factor (MIF);
 - Number of children (NOC)
 - Coupling factor (CF)
- Está correto apenas o que se afirma em
- II, IV e VI.
 - I, II, III e V.
 - II, III, IV e VI.
 - I, II, III, IV e V.
- 53)** Em relação aos códigos de resposta das requisições especificadas na RFC 2616, relacione corretamente as colunas, e em seguida, marque a sequência correta nas alternativas abaixo.
- | | |
|---------|------------------------------------------------------------------------|
| (1) 2xx | () informa ao cliente que ele deve procurar em outro lugar. |
| (2) 3xx | () significa que a solicitação falhou devido a um erro do cliente. |
| (3) 4xx | () a ação foi recebida, compreendida e aceita com sucesso. |
| (4) 5xx | () o servidor falhou ao atender a uma requisição aparentemente válida |
- 3 – 4 – 1 – 2
 - 1 – 3 – 4 – 2
 - 1 – 4 – 2 – 3
 - 2 – 3 – 1 – 4

- 54) Com relação aos conceitos e definições de *Servlets*, JSP e seus servidores, classifique as afirmativas abaixo em (V) verdadeiras ou (F) falsas. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.
- () Escrever direto no código, em todos os JSPs e nas outras páginas HTML, o caminho verdadeiro e o nome do arquivo que usam aquele Servlet diminui a flexibilidade e aumenta a segurança.
 - () Por padrão, no Tomcat, uma cópia do arquivo web.xml, deve estar presente na pasta WEB-INF.
 - () Através do Deployment Descriptor (DD), é possível personalizar aspectos da aplicação, incluindo atribuições de segurança, páginas de erro, bibliotecas de tags e informações sobre a configuração inicial.
 - () O Tomcat é um Container web e não uma aplicação J2EE completa, pois ele não possui um Container EJB.
- a) V – F – F – V
b) F – F – V – V
c) V – V – V – F
d) F – V – F – F
- 55) Se um *Servlet* for invocado usando-se o método *forward* ou *include* do *RequestDispatcher*, qual método do objeto solicitação do *Servlet* pode acessar os atributos da solicitação configurados pelo container?
- a) *getCookies()*
b) *getAttribute()*
c) *getRequestPath()*
d) *getRequestAttribute()*
- 56) Sobre a arquitetura de Von Neumann, avalie as afirmativas abaixo:
- I. O conteúdo da memória é endereçável por local, sem considerar o tipo de dados neles contido.
 - II. Possui duas memórias diferentes e independentes em termos de barramento e de ligação ao processador.
 - III. Possui barramentos independentes para comunicação com memória de instrução e a memória de dados.
 - IV. Dados e instruções são armazenados em uma única memória de leitura e escrita.
- Está correto o que se afirma somente em
- a) I e II.
b) I e IV.
c) II e III.
d) III e IV.
- 57) Em relação a leitura magnética e os mecanismos de gravação, usados nos computadores modernos, os dados são gravados e recuperados (lidos) por meio de um(a)
- a) bobina condutora denominada cabeça.
b) filamento semicondutor denominado cabeça.
c) bobina condutora denominada braço atuador.
d) filamento semicondutor denominado cabeçote.
- 58) Sobre os conceitos e mecanismos de RAID (Redundant Array of Independent Disks), assinale a alternativa **incorreta**.
- a) No RAID dois, são necessários $N+M$ discos (M é proporcional ao $\log N$) e os dados são redundantes via código de *Hamming*. A resiliência/tolerância a falhas é comparável ao RAID 3, 4, ou 5.
 - b) No RAID, conhecido como Paridade de Bloco Dual Distribuída e Intercalada, são necessários $N+2$ discos. A resiliência/tolerância a falhas é menor do que no RAID 6.
 - c) No RAID *Striping*, são necessários N discos e não é possível fornecer redundância. A resiliência/tolerância a falhas é inferior a capacidade de um único disco.
 - d) No RAID espelhado, são necessários $2N$ discos e os dados são duplicados entre eles. A resiliência/tolerância a falhas é superior ao RAID 2, 3, 4 ou 5.

59) Considerando o controlador de interrupção Intel 8259A, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) Oferece uma única linha INTR e uma única linha INTA.
- b) Possibilita a conexão direta de até 64 chips controladores de E/S.
- c) Quando uma ou mais entradas do controlador de interrupção são ativadas, o pino de interrupção da CPU é ativado pelo INTR.
- d) Quando a CPU puder manipular a interrupção, ocorrida e notificada previamente, ela sinaliza ao controlador de interrupção pelo INTA.

60) São considerados dois métodos clássicos de acesso das unidades de dados (memória):

- a) Multiplexado e Associativo.
- b) Aleatório e Redundante.
- c) Direto e Combinacional.
- d) Sequencial e Aleatório.

INSTRUÇÕES PARA REDAÇÃO

- A Prova de Redação valerá grau 10,0000 (dez) e consistirá na elaboração de texto dissertativo-argumentativo, em prosa.
- A Folha de Redação disponibilizada será o único documento válido para avaliação da Prova de Redação, não sendo substituído por erro de preenchimento. Não serão fornecidas folhas adicionais para complementação da redação, devendo o candidato limitar-se ao impresso padrão recebido, que possui 30 (trinta) linhas.
- Recomenda-se que a redação seja escrita em letra cursiva legível. Caso seja utilizada a letra de forma (caixa alta), as letras maiúsculas deverão receber o devido realce.
- Será atribuído o grau 0 (zero) à redação:
 - fora da tipologia textual ou tema proposto;
 - que não estiver em prosa;
 - com número inferior a 100 (cem) palavras (consideram-se palavras todas aquelas pertencentes às classes gramaticais da Língua Portuguesa);
 - com número inferior a 15 (quinze) linhas;
 - com marcas que permitam a identificação do autor;
 - escrita de forma ilegível ou cuja caligrafia impeça a compreensão do sentido global do texto;
 - escrita em outro idioma, que não seja o português;
 - escrita a lápis (total ou parcialmente) ou à caneta que não seja de tinta preta ou azul; e
 - cujos descontos (por erros) somem valores superiores ao grau 10,0000 (dez).

Texto I

FAB vai transportar médicos, índios Yanomami e material de apoio

Dois aviões e um helicóptero serão empregados para atender 35 aldeias na fronteira do Brasil com Venezuela

Médicos voluntários da organização “Expedicionários da Saúde” vão percorrer mais de 3,4 mil km para levar atendimento a índios que vivem na fronteira do Brasil com a Venezuela. O trajeto entre Campinas (SP) e São Gabriel da Cachoeira (AM) será realizado em um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) na próxima sexta-feira (31/07). Só depois de praticamente atravessar o Brasil e pousar no meio da Amazônia iniciará, no sábado (01/08), a Expedição Yanomami, 33ª edição realizada pela instituição qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OCISP), que está sediada no município paulista.

Os profissionais vão levar apoio especializado aos índios da etnia Yanomami que vivem na região dos municípios de Santa Izabel do Rio Negro e São da Gabriel da Cachoeira, chamada de comunidade indígena de Maturacá (AM), distante cerca de 800 km da capital Manaus, na fronteira com a Venezuela. A expectativa é realizar cerca de 1.500 atendimentos e 200 cirurgias em pacientes de 35 aldeias entre os dias 1º e 7 de agosto.

A FAB vai participar da missão com o transporte de médicos, índios e material. Serão empregados os aviões C-105 Amazonas do Esquadrão Arara (1º/9º GAV), sediado em Manaus (AM); o C-99 do Esquadrão Condor (1º/2º GT), sediado no Rio de Janeiro (RJ); e o helicóptero H-60 Black Hawk do Esquadrão Harpia (7º/8º GAV), sediado em Manaus (AM). Estão envolvidos ainda outros 40 militares da Aeronáutica em ações de coordenação, planejamento e apoio.

Para executar esse tipo de procedimento, um centro cirúrgico móvel com modernos aparelhos foi instalado em Maturacá. Os equipamentos foram por via terrestre até Manaus, de onde foram embarcados em avião da FAB. Os coordenadores da Expedicionários da Saúde explicam que é mais interessante levar esse centro até os indígenas do que levá-los até os hospitais, porque assim é possível atender uma grande quantidade de pacientes e não há uma grande intervenção cultural.

(Disponível em: <http://www.fab.mil.br/noticias/mostra/22623/EXPEDI%C3%87%C3%83O-YANOMAMI-%E2%80%93-FAB-vai-transportar-m%C3%A9dicos,-%C3%ADndios-Yanomami-e-material-de-apoio>. Acesso em: 23 abr. 2016.)

Texto II

Em defesa das sociedades indígenas

No Dia Internacional dos Povos Indígenas, na ONU, manifestações em todo o Brasil visam defender os direitos indígenas. Defender as sociedades indígenas é defender a própria existência

Os povos indígenas, em todo o mundo, enfrentam um grande desafio para sobreviver. Suas terras preservadas estão sempre na mira de grandes interesses, seja mineração, agronegócio, madeira, diversas formas de indústria extrativista e saqueadoras. Há um metabolismo social mundial acelerado, exigindo produtos e mercadorias que são extraídos nas fronteiras de commodities, onde os conflitos são mais expostos e violentos.

O Brasil é uma dessas fronteiras, e não é apenas aqui que os povos indígenas estão sendo pressionados. Mas aqui a situação é uma das mais graves de todas. Em nenhum lugar tantos indígenas estão sendo mortos. Segundo levantamento do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), 563 indígenas foram assassinados no Brasil nos últimos dez anos. Além da bala, há uma assustadora violência estrutural e também epistemológica em curso contra as sociedades indígenas, vistos como o "outro", sempre de maneira inferior e a ser subjugada, vistos como "empecilhos ao desenvolvimento". Agressões cotidianas que convivem com discursos vazios sobre o "bom selvagem" do imaginário.

Os índios não são nossos "irmãos", nem são os "outros". Os índios somos nós mesmos. É como cantou Fagner, "Somos todos índios", ou disse o antropólogo Eduardo Viveiros de Castro, "no Brasil todo mundo é índio, exceto quem não é". E todos nós estamos sendo trucidados. As sociedades no Brasil, sejam indígenas ou não, estão submetidas a rígidos mecanismos de controle cada vez mais autoritários, que disciplinam a própria possibilidade de existir. Nesse sentido, defender as sociedades indígenas é uma defesa da sociedade.

(MILANEZ, Felipe. Em defesa das sociedades indígenas. Carta Capital, 09 ago. 2013. Disponível em: <http://www.cartacapital.com.br/blogs/blog-do-milanez/em-defesa-das-sociedades-indigenas-9518.html>. Acesso em: 23 abr. 2016.)

Texto III

TÍTULO I

Dos Princípios e Definições

[...]

Art. 2º Cumprir à União, aos Estados e aos Municípios, bem como aos órgãos das respectivas administrações indiretas, nos limites de sua competência, para a proteção das comunidades indígenas e a preservação dos seus direitos:

- I - estender aos índios os benefícios da legislação comum, sempre que possível a sua aplicação;
- II - prestar assistência aos índios e às comunidades indígenas ainda não integrados à comunhão nacional;
- III - respeitar, ao proporcionar aos índios meios para o seu desenvolvimento, as peculiaridades inerentes à sua condição;
- IV - assegurar aos índios a possibilidade de livre escolha dos seus meios de vida e subsistência;
- V - garantir aos índios a permanência voluntária no seu habitat, proporcionando-lhes ali recursos para seu desenvolvimento e progresso;
- VI - respeitar, no processo de integração do índio à comunhão nacional, a coesão das comunidades indígenas, os seus valores culturais, tradições, usos e costumes;
- VII - executar, sempre que possível mediante a colaboração dos índios, os programas e projetos tendentes a beneficiar as comunidades indígenas;
- VIII - utilizar a cooperação, o espírito de iniciativa e as qualidades pessoais do índio, tendo em vista a melhoria de suas condições de vida e a sua integração no processo de desenvolvimento;
- IX - garantir aos índios e comunidades indígenas, nos termos da Constituição, a posse permanente das terras que habitam, reconhecendo-lhes o direito ao usufruto exclusivo das riquezas naturais e de todas as utilidades naquelas terras existentes;
- X - garantir aos índios o pleno exercício dos direitos civis e políticos que em face da legislação lhes couberem.

(BRASIL. Lei nº 6.001, de 19 de dezembro de 1973. Dispõe sobre o Estatuto do Índio. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6001.htm. Acesso em: 23 abr. 2016.)

TEMA DA REDAÇÃO

Com base nos textos motivadores, produza um texto dissertativo-argumentativo tendo como tema:

“Deveres cívicos e militares na defesa da integridade física e cultural dos povos indígenas brasileiros”.

REDAÇÃO

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

RASCUNHO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

1. Este Caderno de Questões contém 01 (uma) prova de GRAMÁTICA e INTERPRETAÇÃO DE TEXTO, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 01 (um) a 30 (trinta); 01 (uma) prova de CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 31 (trinta e um) a 60 (sessenta); e uma página de rascunho para redação.
2. Ao receber a ordem do Chefe/Fiscal de Setor, **confira**:
 - ✓ se a numeração das questões e a paginação estão corretas;
 - ✓ se todas as questões estão perfeitamente legíveis. Sendo detectada alguma anormalidade de impressão, solicite imediatamente ao Chefe/Fiscal de Setor a substituição deste Caderno;
 - ✓ se a “**VERSÃO**” da prova e a “**ESPECIALIDADE**” constantes deste Caderno de Questões correspondem aos campos “**VERSÃO**” e “**ESPECIALIDADE**” contidos em seu **CARTÃO DE RESPOSTAS**; e
 - ✓ se o número do Cartão de Respostas corresponde ao número constante do VERSO da Folha de Redação.
3. O Caderno de Questões pode ser utilizado livremente como rascunho (para cálculos, desenhos etc.).
4. Os candidatos **não** devem identificar/assinar a Folha de Redação.
5. Iniciada a prova, é vedado formular perguntas.
6. **Não** é permitido ao candidato, sob pena de exclusão, realizar a prova portando (junto ao corpo ou sobre a mesa) óculos escuros, telefone celular, relógio de qualquer tipo, gorro ou “bibico”, bolsa ou similar, livros, anotações, folhas avulsas de qualquer tipo e/ou anotações (inclusive o Cartão de Inscrição), calculadora, protetores auriculares, uso de aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registros eletrônicos e/ou quaisquer dispositivos, bem como aparelhos eletrônicos que recebam, transmitam ou armazenem informações, além dos previstos nas IE do Exame. Os objetos são de responsabilidade do candidato.
7. No **CARTÃO DE RESPOSTAS**, preencha apenas **uma alternativa (a, b, c ou d) de cada questão, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta**, conforme instrução contida no próprio Cartão de Respostas.
8. A questão não assinalada ou com marcação dupla (ou mais de uma opção), rasurada emendada, borrada, ou que vier com outras formas de marcação em desacordo com as instruções para preenchimento, será **considerada incorreta**.
9. Tenha muito cuidado com o seu Cartão de Respostas e com a sua Folha de Redação para não amassá-los, molhá-los, dobrá-los, rasgá-los, manchá-los, ou, de qualquer modo, danificá-los. O Cartão de Respostas e a Folha de Redação **não** serão substituídos.
10. **A prova terá a duração de 4 (quatro) horas e 20 (vinte) minutos.**
11. Recomenda-se ao candidato iniciar a marcação do Cartão de Respostas nos últimos 20 minutos do tempo total de prova.
12. Por razões de segurança e sigilo, uma vez iniciadas as Provas, o candidato deverá permanecer **obrigatoriamente** no Setor de Provas por, no mínimo, **2 (duas) horas** após o seu início. O Caderno de Questões só poderá ser levado pelo candidato que permanecer no Setor de Provas por, no mínimo, **4 (quatro) horas**.
13. Em nenhuma hipótese, o candidato poderá se ausentar Setor de Provas levando consigo seu Cartão de Respostas, sua Folha de Redação ou qualquer folha de respostas que lhe tenha sido entregue.
14. É obrigatório que o candidato assine a Relação de Chamada, o Cartão de Respostas e entregue o Cartão de Respostas e a Folha de Redação.
15. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente Caderno de Questões, no Cartão de Respostas e nas Instruções Específicas (IE) poderá implicar a **não** correção de sua prova e a sua exclusão do Exame de Admissão.

